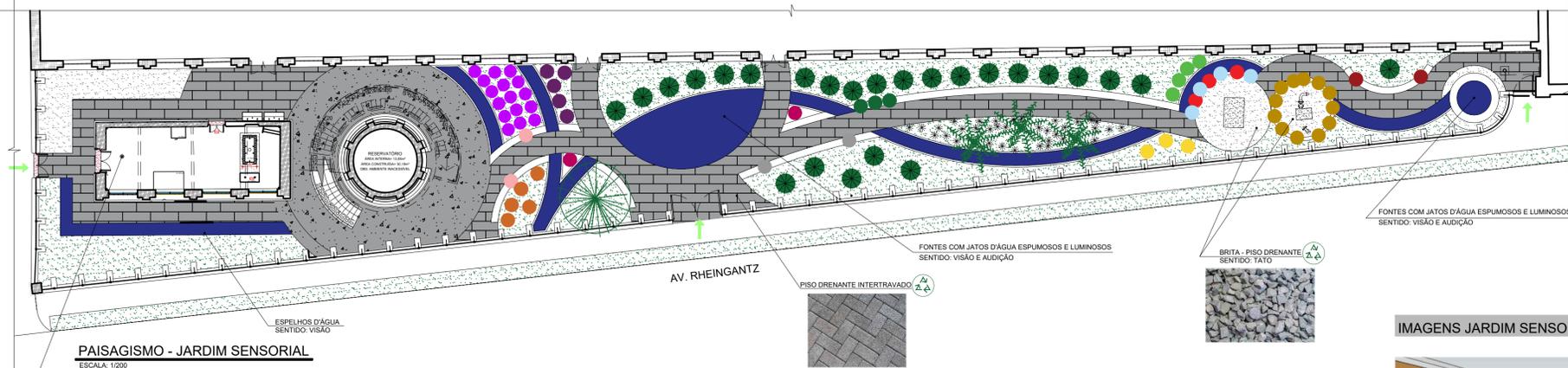
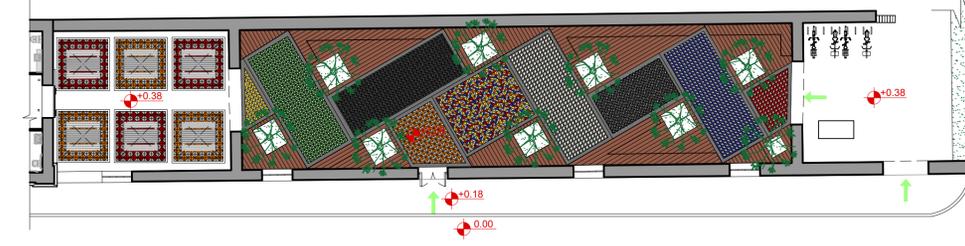


FACHADA FRONTAL  
ESCALA: 1/333



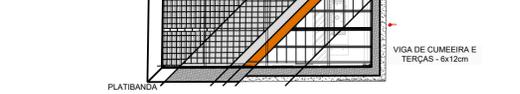
PAISAGISMO - JARDIM SENSORIAL  
ESCALA: 1/200



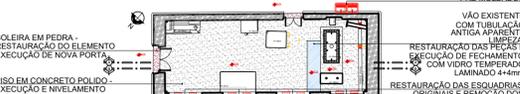
JARDIM DOS TAPETES - ÁREA EXTERNA DA CAFETERIA  
ESCALA: 1/200

**FLORICULTURA**

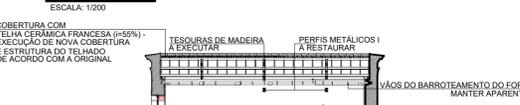
ÁREA = 48,72m²  
PE DIREITO = 4,47m  
PISO DE CONCRETO POLIDO  
FORRO ESTRUTURA DO TELHADO



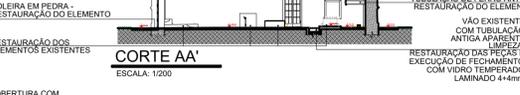
PLANTA DA ESTRUTURA DO TELHADO  
ESCALA: 1/200



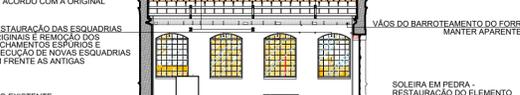
PLANTA BAIXA - FLORICULTURA  
ESCALA: 1/200



CORTE AA'



CORTE BB'



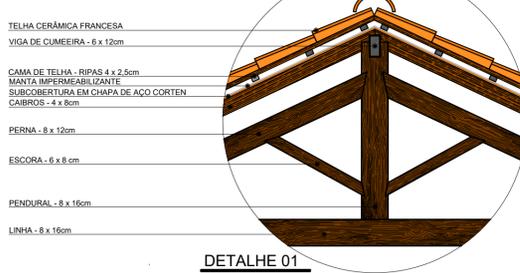
CORTE CC'



CORTE DD'



DETALHE 01  
ESCALA: 1/10

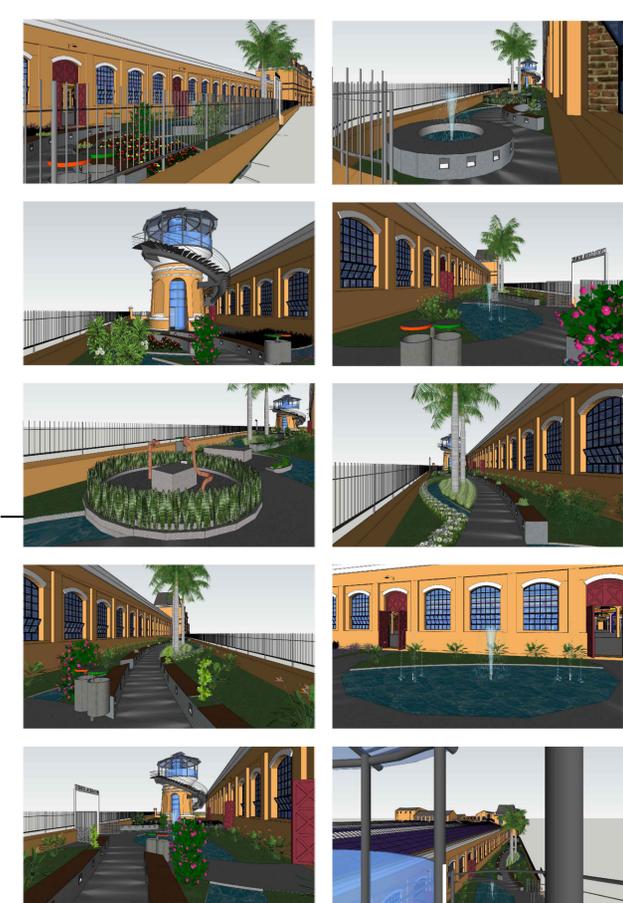


ESCALA: 1/10

**FICHÁRIO DE PLANTAS**

<p><b>VISÃO</b></p> <p><b>CAMELIA</b> Nome Científico: Camellia japonica Família: Theaceae Origem: Japão, Coreia, Sudeste da Índia, Taiwan Alteza: 1,2 a 1,8 metros, 1,8 a 2,4 metros, 2,4 a 3,0 metros, 3,0 a 3,6 metros Luminosidade: Meio Sombra, Sol Plano Ciclo de Vida: Perene</p> <p><b>AVE-DO-PARAÍSO</b> Nome Científico: Strelitzia reginae Família: Strelitziaceae Origem: Ilhas do Caribe, América Central, Sudeste da Índia, Tailândia, Malásia, Indonésia, Filipinas Alteza: 0,8 a 0,9 metros, 0,9 a 1,2 metros, 1,2 a 1,8 metros Luminosidade: Sol Plano Ciclo de Vida: Perene</p> <p><b>ALCERIM</b> Nome Científico: Ruscus aculeatus Família: Asplundaceae Origem: Itália, Sudeste da Índia, Indonésia, Malásia, Indonésia, Filipinas Alteza: 0,8 a 0,9 metros, 0,9 a 1,2 metros, 1,2 a 1,8 metros Luminosidade: Sol Plano Ciclo de Vida: Perene</p> <p><b>ORTHELÂ</b> Nome Científico: Mentha sp. Família: Lamiaceae Origem: Índia, Europa, África do Sul, América do Sul, Austrália, Sudeste da Índia, Indonésia, Malásia, Indonésia, Filipinas Alteza: 0,8 a 0,9 metros, 0,9 a 1,2 metros, 1,2 a 1,8 metros Luminosidade: Sol Plano Ciclo de Vida: Perene</p> <p><b>PALMEIRA IMPERIAL</b> Nome Científico: Roystonea elaeagnifolia Família: Arecaceae Origem: Cuba, México, América Central, América do Sul, Austrália, Sudeste da Índia, Indonésia, Malásia, Indonésia, Filipinas Alteza: 0,8 a 0,9 metros, 0,9 a 1,2 metros, 1,2 a 1,8 metros Luminosidade: Sol Plano Ciclo de Vida: Perene</p>	<p><b>CLÓSIA</b> Nome Científico: Clusia hirtellata Família: Burseraceae Origem: Brasil, América Central, América do Sul, Austrália, Sudeste da Índia, Indonésia, Malásia, Indonésia, Filipinas Alteza: 0,8 a 0,9 metros, 0,9 a 1,2 metros, 1,2 a 1,8 metros Luminosidade: Meio Sombra, Sol Plano Ciclo de Vida: Perene</p> <p><b>LIRIOPE</b> Nome Científico: Liriope sp. Família: Asplundaceae Origem: Japão, Coreia, Sudeste da Índia, Indonésia, Malásia, Indonésia, Filipinas Alteza: 0,8 a 0,9 metros, 0,9 a 1,2 metros, 1,2 a 1,8 metros Luminosidade: Sol Plano Ciclo de Vida: Perene</p> <p><b>CAMOMILA</b> Nome Científico: Matricaria inodora Família: Asteraceae Origem: Europa, América do Sul, Austrália, Sudeste da Índia, Indonésia, Malásia, Indonésia, Filipinas Alteza: 0,8 a 0,9 metros, 0,9 a 1,2 metros, 1,2 a 1,8 metros Luminosidade: Sol Plano Ciclo de Vida: Anual</p> <p><b>LAVANDA</b> Nome Científico: Lavandula sp. Família: Lamiaceae Origem: Europa, América do Sul, Austrália, Sudeste da Índia, Indonésia, Malásia, Indonésia, Filipinas Alteza: 0,8 a 0,9 metros, 0,9 a 1,2 metros, 1,2 a 1,8 metros Luminosidade: Sol Plano Ciclo de Vida: Perene</p>	<p><b>RECUPERAÇÃO DE ESPÉCIE DE ACORDO COM PESQUISA HISTÓRICA</b></p> <p><b>SITUAÇÃO ATUAL DO JARDIM FRONTAL</b></p>
<p><b>TATO</b></p> <p><b>CACTO-DEDAL</b> Nome Científico: Chamaecereus sp. Família: Cactaceae Origem: América Central, América do Sul, Austrália, Sudeste da Índia, Indonésia, Malásia, Indonésia, Filipinas Alteza: 0,8 a 0,9 metros, 0,9 a 1,2 metros, 1,2 a 1,8 metros Luminosidade: Sol Plano Ciclo de Vida: Perene</p> <p><b>ESPADAS DE SÃO JORGE</b> Nome Científico: Commersonia bartramia Família: Apocynaceae Origem: Índia, América Central, América do Sul, Austrália, Sudeste da Índia, Indonésia, Malásia, Indonésia, Filipinas Alteza: 0,8 a 0,9 metros, 0,9 a 1,2 metros, 1,2 a 1,8 metros Luminosidade: Sol Plano Ciclo de Vida: Perene</p> <p><b>VELUDO ROXO</b> Nome Científico: Oenothera biennis Família: Onagraceae Origem: América do Norte, América do Sul, Austrália, Sudeste da Índia, Indonésia, Malásia, Indonésia, Filipinas Alteza: 0,8 a 0,9 metros, 0,9 a 1,2 metros, 1,2 a 1,8 metros Luminosidade: Sol Plano Ciclo de Vida: Anual</p> <p><b>CORAÇÕES EMARANHADOS</b> Nome Científico: Corchorus sp. Família: Tiliaceae Origem: Índia, América Central, América do Sul, Austrália, Sudeste da Índia, Indonésia, Malásia, Indonésia, Filipinas Alteza: 0,8 a 0,9 metros, 0,9 a 1,2 metros, 1,2 a 1,8 metros Luminosidade: Sol Plano Ciclo de Vida: Perene</p>	<p><b>PALADAR</b></p> <p><b>MANIERIÇÃO</b> Nome Científico: Citrus limon Família: Rutaceae Origem: Índia, América Central, América do Sul, Austrália, Sudeste da Índia, Indonésia, Malásia, Indonésia, Filipinas Alteza: 0,8 a 0,9 metros, 0,9 a 1,2 metros, 1,2 a 1,8 metros Luminosidade: Sol Plano Ciclo de Vida: Perene</p> <p><b>CAPUCHINHA</b> Nome Científico: Tropaeolum sp. Família: Tropaeaceae Origem: América Central, América do Sul, Austrália, Sudeste da Índia, Indonésia, Malásia, Indonésia, Filipinas Alteza: 0,8 a 0,9 metros, 0,9 a 1,2 metros, 1,2 a 1,8 metros Luminosidade: Sol Plano Ciclo de Vida: Anual</p> <p><b>CEBOLINHA</b> Nome Científico: Allium fistulosum Família: Alliaceae Origem: Índia, América Central, América do Sul, Austrália, Sudeste da Índia, Indonésia, Malásia, Indonésia, Filipinas Alteza: 0,8 a 0,9 metros, 0,9 a 1,2 metros, 1,2 a 1,8 metros Luminosidade: Sol Plano Ciclo de Vida: Perene</p> <p><b>ORA-PRO-NOBIS</b> Nome Científico: Persea indica Família: Burseraceae Origem: Índia, América Central, América do Sul, Austrália, Sudeste da Índia, Indonésia, Malásia, Indonésia, Filipinas Alteza: 0,8 a 0,9 metros, 0,9 a 1,2 metros, 1,2 a 1,8 metros Luminosidade: Sol Plano Ciclo de Vida: Perene</p>	

**IMAGENS JARDIM SENSORIAL**



**IMAGENS JARDIM DOS TAPETES - ÁREA EXTERNA DA CAFETERIA**



**O JARDIM DOS TAPETES**

ONDE ORIGINALMENTE FUNCIONAVA A TAPEÇARIA DA ANTIGA FÁBRICA RHEINGANTZ, BUSCOU-SE CRIAR UM ESPAÇO CONVITATIVO QUE REMEMORASSE O ANTIGO USO. PARA ISSO, CRIOU-SE UM CAMINHO BEM COLORIDO, DIVERTIDO E DINÂMICO COM LADRILHOS HIDRÁULICOS, COMO SE FOSSEM UM COMPOSIÇÃO DE VÁRIOS TAPETES SOBRE O CHÃO. OS LADRILHOS PODEM SER ORIUNDOS DOS PRÉDIOS FÁBRIS QUE NÃO ESTAVAM DENTRO DA POLIGONAL DE TOMBAMENTO E JÁ FORAM DEMOLIDOS. SOMADOS A ELES, BUSCOU-SE USAR LADRILHOS COM DESENHOS GEOMÉTRICOS. O JARDIM DOS TAPETES É UTILIZADO COMO ÁREA EXTERNA DA CAFETERIA, MAS POR NÃO POSSUIR ESQUADRIAS DE FECHAMENTO, PODE SER UTILIZADO EM HORÁRIOS EM QUE A CAFETERIA NÃO ESTEJA EM FUNCIONAMENTO.

**ESTUDOS VOLUMÉTRICOS DO MIRANTE**



SITUAÇÃO ATUAL    MIRANTE PROJETADO- PERSPECTIVA    VISTA FRONTAL    VISTA LATERAL DIREITA    VISTA POSTERIOR    VISTA LATERAL ESQUERDA

MÃO FRANCESA - ELEMENTO ESTRUTURAL

PRÊMIO IAB RS - turmas 2023

**3/4**

INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL - DEPARTAMENTO DO RIO GRANDE DO SUL